

ALMANAQUE

das histórias que fizeram a história de Santos

Número
20

SANTOS:

ONDE UM MENINO FOI COROADO REI

Histórias, lugares e memórias que ligam o Rei à cidade



PREFEITURA DE
Santos

SANTOS
480
NOSSA HISTÓRIA
É FEITA POR VOCÊ



A CONEXÃO DE **Pelé** COM SANTOS



Foto: Boris Kauffmann. Acervo FAMS

Pelé nasceu em Três Corações (MG), cresceu em Bauru e chegou a Santos ainda adolescente, onde deixou de ser um jovem talento para se transformar em um Rei Mundial.

Com talento, carisma e genialidade, encantou o planeta. A cada gol eternizava o nome do Santos Futebol Clube e da cidade que o consagrou. Pelé foi bicampeão mundial interclubes e campeão da Libertadores, acumulando a impressionante marca de 1.091 gols em 1.116 partidas pelo clube.

A conquista definitiva da Taça Jules Rimet pelo Brasil em 1970 marcou não apenas o tricampeonato mundial, mas selou seu destino como cidadão do mundo. Porém, sua alma pertencia a Santos e, apesar de propostas milionárias de gigantes europeus, Pelé permaneceu na Vila Belmiro durante todo o seu auge na seleção.

ANTES DO REI, HAVIA UM GAROTO

Quando chegou ao Santos Futebol Clube, Pelé ainda era Edson, um adolescente de 15 anos descobrindo uma nova cidade e uma nova vida.

Por um período, viveu no alojamento destinado aos atletas amadores. Depois, passou a morar na Pensão da Dona Jorgina.



Foto: José Dias Herrera. Prefeitura de Santos

O REI TAMBÉM TINHA HÁBITOS SIMPLES

Mesmo depois de conquistar o mundo, Pelé preservou hábitos de uma vida mais simples. Um deles era o corte de cabelo com o barbeiro Didi, em um salão localizado em frente ao estádio do Santos

QUANDO SANTOS VIROU NOME DE FUTEBOL

Antes de Pelé, Santos já era conhecida internacionalmente pelo porto, pelas praias e por sua importância econômica.

Com o Rei, a cidade ganhou uma nova associação: o futebol de excelência. O famoso "ataque dos sonhos" e a base do Santos Futebol Clube contavam com lendas como Pepe, Coutinho, Dorval, Mengálvio e Zito jogando ao lado de Pelé.

Nessa época, mesmo sem redes sociais, streaming ou comunicação instantânea, as imagens de Pelé com a camisa do Santos atravessaram fronteiras.

O MUNDO VEM A SANTOS PARA ENCONTRAR O REI

A história não terminou quando Pelé deixou os gramados. Décadas depois, turistas brasileiros e estrangeiros continuam chegando a Santos em busca dos lugares relacionados à sua trajetória.

O Museu Pelé, no centro histórico, ocupa um dos antigos Casarões do Valongo. O local foi escolhido pelo próprio Pelé, ainda em vida, para contar toda a sua incrível trajetória no futebol.

São 4.134m² repletos de documentos, camisas, chuteiras, bolas, condecorações, troféus, áudios, filmes, fotos e textos, entre muitos outros itens também de seu acervo pessoal.

O Memorial das Conquistas, no Estádio Urbano Caldeira (Vila Belmiro), preserva a memória do jogador e dos grandes momentos vividos pelo Santos Futebol Clube.

São espaços diferentes, mas com a mesma função: eternizar a história do Rei Pelé e transformar memória em experiência.



Foto: Marcelo Martins. Arquivo FAM5



Foto: Susan Hortas. Arquivo FAM5

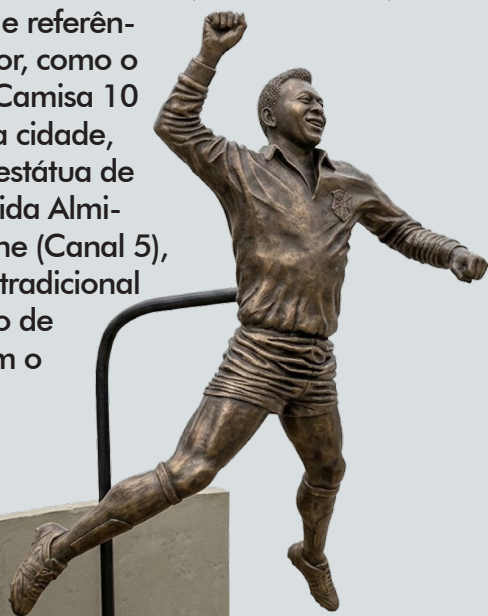
UMA CIDADE CHEIA DE LEMBRANÇAS E HOMENAGENS AO REI



Foto: Prefeitura de Santos

A presença de Pelé também aparece fora dos museus e dos estádios.

Santos reúne murais, monumentos, homenagens e referências ao jogador, como o monumento Camisa 10 na entrada da cidade, ou a famosa estátua de Pelé, da Avenida Almirante Cochrane (Canal 5), que retrata a tradicional comemoração de gol do Rei com o "soco no ar".



Estátua de Pelé por Hugo Garcia

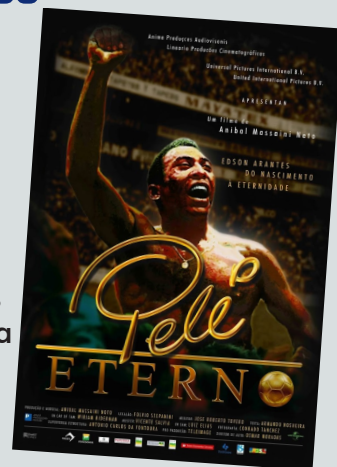
Até o bonde turístico de Santos ganhou, desde 2025,

uma programação especial dedicada ao Rei, mostrando como sua história continua sendo incorporada ao patrimônio afetivo da cidade.

ETERNIZADO NA CALÇADA DA FAMA DE SANTOS

Pelé também deixou sua marca literalmente registrada.

Em 24 de junho de 2004, durante a pré-estreia do filme "Pelé Eterno", o Rei esteve em Santos para eternizar suas mãos na Calçada da Fama da cidade, em frente ao Cine Roxy



O ÚLTIMO ENCONTRO COM A VILA

Em dezembro de 2022, Pelé voltou à Vila Belmiro pela última vez. Desta vez, não foi para jogar.

O estádio que havia testemunhado sua transformação de menino em Rei recebeu sua despedida.

Vieram torcedores, autoridades, personalidades e admiradores de diferentes partes do mundo para prestar homenagem ao Edson Arantes do Nascimento, porque Pelé será sempre nosso eterno Rei do Futebol e o maior embaixador que Santos já teve.